

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE A SEXUALIDADE PARA UM GRUPO DE ADOLESCENTES

Área Temática: Saúde

Coordenadora da atividade: Caroline Gonçalves Pustiglione CAMPOS

Alice C. S. GUEDES[1]; Brenda R. M. BODANESE[2], Caroline Gonçalves Pustiglione CAMPOS[3], Elaine Cristina Antunes RINALDI[4]; Lidia DALGALLO[5]

Projeto de Extensão: Educação, Saúde e Cidadania.

Resumo: O adolescente apresenta-se como um desafio, por tratar-se de um grupo populacional em fase de importantes transformações psicobiologias que requerem políticas públicas e instrumentos de proteção que garantam o pleno exercício do direito à saúde. O presente estudo tem por objetivo descrever a experiência de educação em saúde sobre sexualidade para adolescentes do gênero feminino. Como delineamento metodológico consiste em um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas do curso de Enfermagem com suporte de corpo docente do Departamento de Enfermagem, vinculado a disciplina Prática Extensionista II. A atividade extensionista foi realizada no mês de agosto, do ano de 2025. Resultados: demonstraram que as adolescentes possuíam muitas dúvidas, o que reforçou a importância do diálogo e acolhimento. Conclui-se que a ação extensionista contribuiu para a desestigmatização e fortalecimento da autonomia das adolescentes e para a formação das acadêmicas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Extensão Comunitária.

INTRODUÇÃO

[1] Alice C.S. Guedes Apresentadora.
Discentes do Curso Bacharelado em Enfermagem da UEPG
[2] Acadêmica do curso Bacharelado em Enfermagem da UEPG.
[3] Docente do Curso Bacharelado de Enfermagem da UEPG.
[4] Docente do Curso Bacharelado de Enfermagem da UEPG.
[5] Docente do Curso Bacharelado de Enfermagem da UEPG.



A adolescência, circunscrita pela Organização Mundial da Saúde dos 10 aos 19 anos (Brasil, 2017), é marcada por transformações físicas e psicológicas, que consequentemente a tornam uma fase desafiadora, cheia de descobertas decorrente de mudanças hormonais, mas também de grande vulnerabilidade, principalmente quando não há orientação correta. A falta de diálogo, conhecimento e o estigma criado na sociedade levam adolescentes a tomarem decisões arriscadas, como gestações não-planejadas, início da vida sexual precoce, às Infecções Sexualmente Transmissíveis e exposição à abusos sexuais, físicos, psicológicos, situações que muitos jovens não sabem como agir ou identificar (Hoga, 2013).

Neste contexto, a disciplina de práticas extensionistas possibilita aprofundar e conectar o conhecimento dos acadêmicos com as reais necessidades da comunidade. A extensão universitária é uma ferramenta indispensável, pois permite pesquisas e intervenções que contribuem para a promoção da saúde. A integração entre essas práticas durante o curso de Enfermagem e a educação em saúde sobre sexualidade para adolescentes cria um cenário ideal para intervenção (Silva, 2023).

É possível criar ambientes de confiança, em que os adolescentes se sentem confortáveis para tirarem suas dúvidas e se expressarem sem julgamentos. Além disso, abre o espaço para os futuros enfermeiros demonstrarem como a atuação da Enfermagem é essencial para a saúde pública e desenvolvimento social, minimizando danos e fortalecendo a construção da autonomia e conhecimento desses jovens (Silva, 2023).

OBJETIVO

Descrever a experiência de educação sobre sexualidade para adolescentes do gênero feminino.

METODOLOGIA



Este estudo do tipo relato de experiência, integra as ações do Projeto de Extensão Educação, Saúde e Cidadania, do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, realizado em parceria com uma Instituição Social de Ponta Grossa, durante o segundo semestre de 2025, na disciplina Prática Extensionista II.

A parceria com o serviço iniciou no ano de 2024, esta Instituição oferece apoio a 300 crianças e adolescentes do município de Ponta Grossa. Entre as demandas, foi solicitado a abordagem do tema sexualidade para os adolescentes na faixa etária entre 12 e 18 anos, de ambos os sexos.

As acadêmicas de enfermagem e docentes da disciplina se reuniram para explicar e direcionar as atividades. Houve momento de preparação, organização das ideias, fundamentação teórica e direcionamento de uma abordagem baseado nas metodologias ativas.

A atividade extensionista foi realizada no período da tarde durante a semana, com duração de duas horas. Na Instituição os adolescentes foram divididos em duas salas para facilitar o diálogo e melhorar a interação. O enfoque deste relato será para o grupo de adolescentes do sexo feminino,

A metodologia teve caráter participativo e reflexivo, com o intuito de desmistificar estigmas, explicar dúvidas e transmitir conhecimento acerca dos assuntos sobre a saúde sexual e reprodutiva. Abordagem do tema foi amplo com ênfase na gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, Infecções Sexualmente Transmissíveis, ciclo menstrual e abusos físicos, sexuais e psicológicos.

RESULTADOS

A atividade extensionista foi realizada por meio da dinâmica “Mito ou Verdade”. Para facilitar a compreensão foi dividido em cinco momentos:

I. Apresentação e acolhimento: as acadêmicas do segundo e quarto ano do curso de Enfermagem apresentaram-se e explicaram os temas a serem discutidos durante a tarde.
II. Estratégia de acolhimento e desenvolvido do conteúdo: foi utilizado metodologia baseada “Mitos e Verdades” conduzidas questões previamente elaboradas sobre gravidez na adolescência, ciclo menstrual, métodos contraceptivos, início da vida sexual, infecções sexualmente transmissíveis e situações de abuso. Cada grupo foi orientado quanto as duas plaquinhas, uma dizendo “verdade” e a outra “mito”. Quando realizado a pergunta, as adolescentes deveriam se discutir entre si, e levantar a plaquinha com a resposta do grupo.
III. Discussão: após as respostas, as acadêmicas explicavam o porquê a afirmação era correta ou incorreta, trazendo explicações de forma acessível. Contudo, as adolescentes apresentaram muitas dúvidas sobre as questões levantadas, as quais foram esclarecidas pela equipe.
IV. Interação e diálogo: houve participação ativa dos grupos. Destaca-se que métodos contraceptivos foi que mais suscitou dúvidas entre as adolescentes. Foi esclarecido sobre a importância da adesão aos serviços de saúde para acompanhamento.
V. Encerramento: foi reforçado o quão importante é quebrar os estigmas criados pela sociedade, a busca por informação e diálogo. Foi repassado uma caixinha com dúvidas e sugestões, para subsidiar as próximas atividades.

A intervenção permitiu abordar o tema de maneira clara e simples, esclarecendo as dúvidas apresentadas pelas adolescentes. A estratégica educativa “Mito ou Verdade” estimulou a participação, além de criar vínculo e um ambiente de confiança. A dinâmica contribuiu para a ampliação do conhecimento e o empoderamento das adolescentes, como ilustrado na imagem 1.

Imagem 1- Desenvolvimento da atividade extensionista



Fonte: acervo próprio (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência evidenciou a pertinência da educação em saúde, principalmente ao tratar de temas sobre sexualidade na adolescência. Apesar da ideia que as informações são mais difundidas atualmente, notou-se que a necessidade de um espaço de diálogo aberto para que as questões levantadas fossem esclarecidas de modo correto.

Também, reforçou a real importância da prática extensionista, que representa a criação e fortalecimento de laços entre universidade e comunidade. Para as acadêmicas, a experiência



mostrou-se desafiadora, por se tratar de um tema estigmatizado, mas por outro gratificante por levar o conhecimento à essas meninas, as quais muitas vivem situações de vulnerabilidade.

Futuramente, é fundamental a continuidade e aplicação das ações extensionistas baseadas em educação em saúde, bem como envolver outros grupos, a fim de diversificar as metodologias utilizadas.

APOIO

O presente estudo contou com o apoio da Instituição e do Projeto de extensão Educação, Saúde e Cidadania do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017**.**

HOGA, L.A.K. **Vamos falar sobre sexualidade? Material educativo para promover a saúde sexual e reprodutiva na adolescência.** Escola de Enfermagem da Universidade de São Paula (EEUSP) 2013. Disponível em: https://www.ee.usp.br/cartilhas/cartilha_sexualidade.pdf. Acesso em: 03 set. 2025.

SILVA, Juracir Geane da Silva. **A importância da prática extensionista na formação do acadêmico de Enfermagem. 2023.** Disponível: https:/doity.com.br/anais/16congressointernacionaldarederedeunida/trabalho/374234 Acesso em: 03 set. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Educação em sexualidade na adolescência: uma cartilha para a comunidade escolar.** 2020. Disponível em: https://www.ufrgs.br/nefies/wp-content/uploads/202/07/03_cartilha_final_vOnline-4.pdf. Acesso em: 03 set. 2025.